

Organizadores retiram o primeiro lugar de He Jie no Campeonato de meia maratona de Pequim

Os organizadores retiraram o primeiro lugar de He Jie no Campeonato de meia maratona de Pequim após uma investigação confirmar que três outros corredores intencionalmente diminuíram a velocidade para deixá-lo ganhar a corrida. Todos os quatro foram desclassificados e precisaram devolver suas medalhas e prêmios **crash aposta** dinheiro.

Usuários online na China compartilharam um {sp} dos momentos finais da corrida do domingo devido à suspeita de que ela tivesse sido arranjada. As filmagens mostraram três corredores africanos permitindo que He, o melhor corredor de longa distância da China, sobrepujasse-os pouco antes deles chegarem à linha de chegada.

Leia também: Sem limites: como a maratona foi superada no sprint para esticar os horizontes

Os três corredores reduziram intencionalmente a **crash aposta** velocidade, de acordo com um comunicado de um comitê estabelecido para investigar a corrida. O comitê especial afirmou que quatro corredores haviam sido inicialmente contratados como lebreiros por um patrocinador, mas que os organizadores principais da corrida não sabiam disso. Um dos lebreiros não terminou a corrida.

O comunicado não admite se a corrida foi arranjada, mas ele pede desculpas. "Nos desculpamos profundamente e sinceramente perante o mundo e perante todas as partes da sociedade por não termos descoberto e corrigido os erros a tempo nesta corrida", disse o comitê.

A Zhong'ao Lupao Sports Management Co, o principal organizador, está perdendo o prazo para hospedar o Campeonato de meia maratona de Pequim como punição.

Um dos corredores disse à Sport Africa que eles permitiram que He ganhasse porque fora contratado para servir como lebreiro e não estava tentando vencer a corrida. "Eu não estava lá para competir", disse o queniano Willy Mngat. "Meu trabalho era definir o ritmo e ajudar o cara a ganhar, mas infelizmente ele não atingiu o alvo, que era quebrar o recorde nacional."

Humza Yousaf podría renunciar como primer ministro de Escocia

Según el Guardian, Humza Yousaf está considerando renunciar como primer ministro de Escocia después de no poder obtener suficientes votos para sobrevivir a una moción de censura más tarde esta semana. Se espera que se tome una decisión final en las próximas horas.

Crisis en el gobierno escocés

La crisis en el gobierno escocés comenzó el jueves por la mañana cuando Yousaf rompió sorpresivamente el Acuerdo de Bute House con los Verdes Escoceses, lo que provocó la indignación de los Verdes y su apoyo a una moción de censura presentada por los Conservadores Escoceses.

Votos de no confianza y aritmética parlamentaria

Se espera que Yousaf dependa del voto de la exministra del SNP, Ash Regan, quien desertó al partido de Alex Salmond, Alba, en octubre pasado. El SNP se enfrenta a una situación difícil, ya que no tiene mayoría en Holyrood y no está claro quién podría reemplazar a Yousaf si renuncia.

Elección de líderes y posiciones políticas

Se espera que una elección de liderazgo esté dominada por Kate Forbes, la exsecretaria de Finanzas, quien representa una postura más conservadora y centrista en comparación con las posiciones socialmente liberales de Yousaf y Sturgeon.

Reacciones y perspectivas

El líder de los Verdes Escoceses, Patrick Harvie, pidió a Yousaf que renunciara y expresó su pesar por la coalición rota. Harvie describió la posición del primer ministro como insostenible y pidió un pronto retorno a la estabilidad.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: crash aposta

Palavras-chave: **crash aposta - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-03